

Estoque de carbono na necromassa depositada no chão nos remanescentes florestais em Santa Catarina

CARDOSO, D. J.
denise.cardoso@embrapa.br
Embrapa Florestas

VIBRANS, A. C.
LINGNER, D. V.
FURB

O termo necromassa refere-se ao material lenhoso morto encontrado sobre o chão das florestas, incluindo toras, gravetos, galhos, frações disformes de madeira, bem como a biomassa de árvores mortas em pé. A quantificação deste material faz parte do conjunto de resultados a ser obtido no Inventário Florestal Nacional (IFN) do Brasil e foi incluída entre as atividades do Inventário Florístico Florestal de Santa Catarina (IFFSC). Os resultados deste inventário devem subsidiar a tomada de decisões estratégicas sobre o manejo de recursos naturais, e também para a conservação da biodiversidade e dos estoques de carbono. Com o objetivo de quantificar a necromassa depositada no chão das florestas e chegar a estimativa de carbono nas diferentes regiões fitoecológicas, adotou-se o método dos transectos, que consiste na medição do diâmetro de todos os galhos e troncos que interceptam uma linha amostral. Foram medidos 807 transectos de 10 m de comprimento, nas Unidades Amostrais. O maior peso seco de necromassa foi encontrado na Floresta Ombrófila Mista, com 12,2 Mg.ha⁻¹, seguida da Floresta Ombrófila Densa, com 9,3 Mg.ha⁻¹, da Floresta Estacional Decidual, com 8,2 Mg.ha⁻¹, e da Restinga, com 3,3 Mg.ha⁻¹. Estes valores representam entre 5,7% e 8,1% do peso seco de biomassa aérea nas regiões fitoecológicas avaliadas em Santa Catarina. Ao incluir o percentual atribuído às árvores mortas em pé, a participação da necromassa sobre o total de biomassa vegetal acima do solo passa a ser de 10,1 a 12,8%. A necromassa caída no chão das florestas é, portanto uma variável importante a ser considerada em inventários florestais e de carbono. O teor de carbono deste material variou entre 3,9 Mg.ha⁻¹ e 5,8 Mg.ha⁻¹ nas três fitofisionomias de floresta e 1,6 Mg.ha⁻¹ na Restinga.

Palavras-chave: necromassa; transecto; amostragem.